

A VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO EM UM GRUPO DE APOIO MULTIPROFISSIONAL: A PERCEPÇÃO DO IDOSO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA

Harlon França de Menezes¹, Marta Pereira Coelho², Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas³, Adriana da Silva Santiago⁴, Luzanyra Baptista Ignácio⁵

INTRODUÇÃO: O envelhecimento crescente da população é amplamente considerado por uma realidade em toda sua complexidade. Contudo torna-se importante compreender os aspectos biopsicossociais e suas variáveis relacionados ao papel desempenhado ao longo da vida perante a família, pois interferem diretamente no sujeito que envelhece. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre o encontro de um grupo de apoio ao idoso e sua percepção acerca da importância da família. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado no mês de maio de 2014, através de dinâmica com uma pergunta “O que é família para você?”. Foram participantes enfermeiros e vinte idosos integrantes de um grupo de apoio denominado “Grupo de Reabilitação do Soalho Pélvico” de um hospital universitário, localizado no município do Rio de Janeiro, Brasil, que atende as demandas peculiares da Atenção Básica de Saúde. **RESULTADOS:** A partir de uma interação conjunta entre o grupo, a atividade proporcionou a aproximação com a vivência de cada um, revelando diversos aspectos: a família configurou-se como sendo significativa para o idoso que a denominaram como a “melhor coisa” e “raiz”, considerando também outros componentes do contexto social. Contudo, percebeu-se que a minoria não considerava a convivência de algumas pessoas como grupo familiar. **CONCLUSÃO:** A realização da atividade permitiu observar e identificar as reações dos idosos no que diz respeito à família. Assim, eleva-se a importância de atividades educativas a fim de promover a interação dos idosos acerca do seu mundo de vida. **CONTRIBUIÇÕES / IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** As atividades de grupo se mostram estratégias utilizadas como exercício para o acompanhamento do idoso, bem como para a motivação e troca de experiências. A enfermagem detém deste saber a partir que percebe, em seu cotidiano, as múltiplas faces de cuidado ao idoso, estabelecendo vínculo e construindo elo social de apoio, onde os problemas detectados podem ser trabalhados a partir destes encontros.

DESCRITORES: Família; Idoso; Enfermagem.

EIXO I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

REFERÊNCIAS

- ¹ Enfermeiro especialista em Enfermagem em Nefrologia, Membro da Comissão de Ética do Hospital Pró Cardíaco. Email: harlonmenezes@hotmail.com ² Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Espírito Santo. Professora assistente da Universidade Federal do Espírito Santo. ³ Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. ⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem e professora assistente da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. ⁵ Fisioterapeuta do Hospital Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: QUALIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE



06 a 08 de agosto de 2014

Maceió - Alagoas

- ¹ Saraiva RJ. A consulta de enfermagem ao adulto idoso - uma análise compreensiva como contribuição para o ensino [dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery; 2011.
- ² Capalbo C. Metodologia das ciências sociais: a fenomenologia de Alfred Schutz. Londrina: UEL; 1998.

¹ Enfermeiro especialista em Enfermagem em Nefrologia, Membro da Comissão de Ética do Hospital Pró Cardíaco. Email: harlonmenezes@hotmail.com ² Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Espírito Santo. Professora assistente da Universidade Federal do Espírito Santo. ³ Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. ⁴ Enfermeira. Mestre em Enfermagem e professora assistente da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. ⁵ Fisioterapeuta do Hospital Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro.